



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NO PERIÓDICO CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA

Autores: KELLEN BRUNA DE SOUSA LEITE, ISADORA MARTINS NAVES ALVES, KÁREN ARAÚJO RODRIGUES, MARIA LETÍCIA VIEIRA, MARIA MADALENA SOARES BENÍCIO, DANIEL ANTUNES FREITAS

Introdução

A religiosidade e a espiritualidade (R/E) exercem influência consistente e positiva na saúde física e mental. (ALVES, 2010) Segundo Ferreira (2016), a associação R/E e saúde proporciona bem-estar pessoal, satisfação com a vida, aumento da esperança, alegria, qualidade de vida, redução dos níveis de dor, da ansiedade, do estresse, da depressão, do medo, da angústia, dentre outros benefícios.

De acordo com Alves (2010), a relação entre saúde e o envolvimento religioso e espiritual é conhecida e praticada desde os primórdios da humanidade, mas é relativamente recente a abordagem desta temática pelas ciências da saúde, sociais e comportamentais.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil dos estudos que tratam de religiosidade/espiritualidade na saúde no periódico Ciência e Saúde Coletiva durante os últimos sete anos (2010-2017).

Material e métodos

Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo, de cunho transversal, no periódico Ciência e Saúde Coletiva. Foram incluídos trabalhos que abordassem a relação da religiosidade e espiritualidade na saúde, publicados entre os anos de 2010 a 2017.

Para análise do perfil das publicações foram extraídos os seguintes dados dos trabalhos selecionados: ano de publicação, categoria do artigo, tipo de estudo, número de autores, local do estudo, instituição vinculada ao estudo, titulação do primeiro e do último autor, a existência ou não de financiamento, temática abordada no trabalho e população estudada.

Resultados e Discussão

Foram identificados um total de 17 artigos que contemplam a relação R/E e saúde. A maior concentração de publicações, 41,2% (n. 07) ocorreu no ano de 2013, o que pode ser relacionado aos eixos temáticos das edições do ano citado, como por exemplo "Finitude, morte e luto: temas negligenciados da saúde pública". Já nos anos de 2016 e 2017 não houve nenhuma publicação sobre o tema.

Dos trabalhos selecionados, 70,6% realizaram uma abordagem qualitativa. Apesar destas pesquisas serem escassas na área médica, a temática do presente estudo se correlaciona intensamente com a proposta da pesquisa qualitativa, fato que sustenta e justifica sua predominância neste trabalho. Já a prevalência de trabalhos originais (82,63%) pode se correlacionar a ainda tímida abordagem na literatura científica acerca da influência da espiritualidade e/ou religiosidade na saúde.

Em relação aos autores, 41,2% (n. 07) dos artigos foram desenvolvidos por dois autores. Segundo Brizuela (2014), atualmente, observa-se uma tendência de aumento do número de autores por publicação de artigos nas ciências médicas, fato confirmado na presente análise, uma vez que foi identificada preferência por autoria coletiva.

Já em relação ao local de estudo, 47% (n. 08) foram desenvolvidos na região sudeste, 35,3% na região nordeste e 17,7% na sul. O crescimento da produção na região Nordeste parece estar relacionado a implementação do Programa Mais Médicos em 2013, o qual teve como um dos objetivos incentivar a abertura de cursos médicos nas regiões mais desprovidas desses profissionais, dentre as quais encontra-se a região nordeste. (HAMAMOTO FILHO; CARAMORI, 2017)

No Brasil, para Mueller (2018), as instituições públicas têm sido as grandes responsáveis pela criação de novos conhecimentos. Esses dados foram comprovados por esse estudo, uma vez que encontrou-se uma prevalência de artigos vinculados a instituições públicas (82,63%). Houve também predominância de artigos não financiados (82,6%), o que vai de encontro com a política neoliberalista da produção científica.

A maioria produtividade em relação a produção científica, em ordem decrescente, é realizada por mestres, doutores e alunos. (SANTOS et al., 2009) Essa realidade não foi encontrada na análise já que 64,7% dos primeiros autores, bem como 76,5% dos últimos autores eram doutores.

A temática dos artigos não seguiu um padrão, provando que a religiosidade e espiritualidade pode-se relacionar com a saúde de diversas formas. 29,4% (n. 05) foi enquadrado no tema "Cuidador", seguido de "Saúde Mental" e de "Oncologia", entretanto a maioria dos artigos abordam temáticas distintas, como por exemplo doação de órgãos, doenças genéticas, vulnerabilidade de migrantes, gestantes, doenças infecto contagiosas. Segundo Badaró (2009), a susceptibilidade de recorrer às crenças está relacionada à gravidade ou seriedade da doença bem como aos benefícios relacionados principalmente a efetividade do tratamento e a percepção de suas implicações positivas, mesmo em meio às adversidades.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Em relação a população de estudo, houve maior incidência de estudos focados em pacientes e familiares os quais são os mais envolvidos emocionalmente e psicologicamente com as adversidades à saúde.

Não houve repetição da primeira palavra-chave de cada artigo selecionado. Entretanto, algumas palavras-chaves são semelhantes e se relacionam ao mesmo tema como, por exemplo, “Consumo de bebidas alcoólicas”, “transtornos relacionados ao uso de substâncias” e “bebidas alcoólicas”; “familiar cuidador” e “família”; “religião”, “religiosidade” e “religião em medicina”.

Considerações finais

Verificou-se que a produção científica acerca da associação religiosidade, espiritualidade e saúde foi pequena comparada à necessidade de discutir essa temática. Portanto, reconhecer a importância de abordar essas questões em revistas de saúde é fundamental para ampliar o número e a temática dessas produções científicas.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), em especial ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEMIG e a Comissão Organizadora do FEPEG pela promoção do evento.

Referências bibliográficas

ALVES, Rômulo Romeu da Nóbrega et al. The influence of religiosity on health. **Ciência e saúde coletiva**, v. 15, n. 4, p. 2105-2111, 2010.

BADARÓ, Auxiliatrice Caneschi et al. Crenças em saúde: levantamento bibliométrico. **Psicologia. com. pt**, v. 1, p. 1-15, 2014.

BRIZUELA, Ener de Jesús Fernández. Estudio bibliométrico sobre lactancia materna en las revistas médicas cubanas durante el período 2009-2013. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 25, n. 3, p. 270-284, 2014.

FERREIRA, Alberto Gorayeb Carvalho; OLIVEIRA, Janaíne Aline Camargo; JORDÁN, Arturo de Pádua Walfrido. Educação em saúde e espiritualidade: uma proposta de transversalidade na perspectiva do estudante. **IJHE-Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 1, n. 1, 2016.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao; CARAMORI, Jacqueline Teixeira. Perfil dos Principais Autores da Revista Brasileira de Educação Médica entre 2006 e 2015: Perspectivas para um Novo Futuro?. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 3, p. 442-448, 2017.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Métricas para a ciência e tecnologia e o financiamento da pesquisa: algumas reflexões. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, n. esp., 1º sem., 2008.

SANTOS, Suelleng Maria Cunha et al. Perfil dos pesquisadores da saúde coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, p. 761-775, 2009.